

DOMA RACIONAL DE EQUINOS DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE MACHADO – MG E REGIÃO

**Guilherme FERREIRA¹; Wesley G. PINTO²; Kaio C. PEDREIRA²; Daiane M. SILVA³;
Pedro Acácio RODRIGUES⁴; Danilo O. REIS⁴**

RESUMO

A doma racional permite a comunicação entre homem e cavalo, gerando confiança em ambas as partes. O objetivo deste trabalho de extensão foi domar gratuitamente equinos de pequenos produtores de Machado e região. Oito equinos de produtores de Machado e região foram domados no Setor de Equinocultura do IFSULDEMINAS – Câmpus Machado. Concluiu-se que a doma racional foi eficiente para possibilitar o uso de equinos em atividades equestres, além disso, essa técnica gerou grande aprendizado para os estudantes, satisfação de pequenos produtores rurais e extensão do Instituto até a comunidade.

Palavras-chave: potros, treinamento, extensão.

INTRODUÇÃO

A doma é um sistema que consiste em uma série de técnicas ordenadas, que permite a comunicação entre o homem e o cavalo. A doma racional cria canais de comunicação num clima agradável e de confiança mútua.

O aprendizado do cavalo se dá por meio da repetição dos estímulos ou exercícios e esses o influenciarão por toda a vida. Atualmente, existem vários métodos de doma, os que usam a violência e os que não usam. Qualquer modelo poderá ser eficiente, seja pela derrota moral do cavalo ou pelo uso de técnicas racionais que utilizam conhecimento da etologia (comportamento animal) para exercer a pressão na conquista e na submissão (TRAVASSOS & CAJU, 2011).

O equino se expressa por meio de linguagem corporal e seu comportamento varia conforme a pessoa com quem ele interage. Considera-se a relação cavalo/cavaleiro como a formação de um conjunto, no qual simples indicações

¹ Estudante de Engenharia Agrônômica do IFSULDEMINAS – Câmpus Machado;

² Estudante de Técnico em Agropecuária do IFSULDEMINAS – Câmpus Machado;

³ Professora de Zootecnia do IFSULDEMINAS – Câmpus Machado, daiane@mch.ifsuldeminas.edu.br;

⁴ Responsável técnico do Setor de Equinocultura do IFSULDEMINAS – Câmpus Machado.

representam ordens, as quais o equino subitamente cumpre, quando a relação é baseada em confiança e respeito (FILHO, 2009). De acordo com Galard (2004), um bom programa de treinamento é medido pelo tamanho da autoconfiança de um cavalo e somente assim, ele conseguirá atingir refinamento e precisão nos movimentos.

Mills & Nankervis (2005) afirmaram que cavalos não foram historicamente adaptados para serem montados, sendo assim, manter um cavalo para montaria exige sempre uma acomodação entre o que deve e o que não deve ser feito, sendo esta uma decisão ética do domador.

A doma racional tem o propósito de favorecer o entendimento dos animais, isentando-os de sofrimentos, traumas, privações ou violência (GUILHON, 2011).

O objetivo deste projeto de extensão foi domar equinos de pequenos produtores rurais de Machado – MG e região, aumentando o aprendizado de estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Machado e aproximando o Instituto da comunidade rural.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto foi desenvolvido entre setembro de 2012 e julho de 2013 no Setor de Equinocultura do IFSULDEMINAS - Câmpus Machado. Foram domados oito equinos, sendo cinco machos e três fêmeas de diferentes pequenos produtores rurais.

Inicialmente, os estudantes receberam treinamento teórico e prático sobre doma racional. Posteriormente, foi realizada a divulgação do projeto de extensão na zona rural de Machado – MG e região.

Para a participação dos equinos no projeto, foi estabelecida a idade mínima de dois anos e seis meses, bom escore corporal e resultado negativo do exame para anemia infecciosa equina. Após os proprietários e os equinos se enquadrarem nos pré-requisitos, foi entregue aos proprietários, o termo de compromisso, onde se descreveram as exigências para a permanência do animal no Setor de Equinocultura, os serviços a serem realizados e as responsabilidades de ambas as partes.

Para a realização da doma foram necessários os seguintes materiais: embocaduras, cabeçadas, selas, mantas e cordas. Foi utilizada a técnica racional de doma, em que não se utiliza violência no treinamento dos animais e sim comando de

voz, paciência, persistência e consistência nos exercícios (repetições para garantir o aprendizado dos animais). Os equinos foram domados até o ponto de serem montados e deixados de guiar através de rédeas. O treinamento ocorreu de duas a cinco vezes por semana, sendo que a duração diária do treinamento era variável de acordo com o animal e com as atividades do Setor de Equinocultura. A fase inicial foi totalmente acompanhada por profissionais capacitados para ter maior segurança no processo e para o esclarecimento de dúvidas. Em seguida, o processo foi acompanhado por no mínimo duas pessoas para aumentar a segurança e para evitar possíveis quedas e lesões tanto dos equinos quanto dos alunos. O processo de doma durou 105 dias em média, variando de acordo com o desenvolvimento de cada animal.

No dia da devolução dos equinos para os seus respectivos proprietários, foi realizada a apresentação dos animais, demonstrando, com auxílio dos alunos, as habilidades que cada equino desenvolveu. Posteriormente, os proprietários preencheram uma ficha de avaliação dos resultados, a qual constou das seguintes questões:

- 1) Qual atividade equestre o equino executará na sua propriedade?
- 2) Você ficou satisfeito com o resultado da doma do seu animal?
- 3) A doma correspondeu às suas expectativas?
- 4) Para próximos questionamentos, favor conferir pontuação de 1 a 10:
 - 4.1) Iniciativa do Setor de Equinocultura em realizar esse projeto de extensão.
 - 4.2) Nível de satisfação com relação ao método de doma que foi utilizado.
 - 4.3) Aparência do equino antes da doma.
 - 4.4) Aparência do equino depois da doma.
 - 4.5) Desenvolvimento muscular do equino após o processo de doma.
 - 4.6) Manejo conferido ao animal durante o período de doma.
 - 4.7) Tratamento dos alunos do Setor de Equinocultura com relação ao animal.
 - 4.8) Tratamento dos servidores do Setor de Equinocultura com relação ao animal.
 - 4.9) Tratamento dos alunos e servidores do Setor de Equinocultura com relação a você.
 - 4.10) Importância desse projeto para pequenos produtores rurais.
 - 4.11) Aprendizado que esse projeto gera nos alunos do Setor de Equinocultura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do projeto de extensão superaram as expectativas dos alunos e servidores do Setor de Equinocultura, pois grande aprendizado teórico e principalmente prático foi adquirido, além de aumentar o contato com produtores rurais de Machado – MG e região, o que aumenta as possibilidades de inserção dos estudantes do IFSULDEMINAS – Câmpus Machado no mercado de trabalho.

Os oito equinos domados através da técnica de doma racional também alcançaram resultados satisfatórios, podendo ser atualmente utilizados em diversas atividades equestres.

Com relação à primeira pergunta feita para pequenos produtores rurais através do questionário, três deles utilizarão os equinos para lazer, quatro para a lida do gado e um para concurso de marcha da raça Mangalarga Marchador.

Na segunda questão, todos os produtores rurais responderam que ficaram satisfeitos com o resultado da doma no seu animal.

Na terceira pergunta, um produtor rural respondeu que a doma correspondeu às suas expectativas, enquanto sete produtores rurais responderam que a doma superou às suas expectativas e nenhum respondeu que a doma não correspondeu às expectativas.

Com relação à quarta questão, a média das pontuações dadas pelos oitos produtores rurais seguem na Tabela 1.

Tabela 1. Pontuação média (1 a 10) fornecida pelos pequenos produtores rurais (n=8) de Machado – MG e região contemplados com a doma racional de um equino.

Questão	4.1	4.2	4.3	4.4	4.5	4.6	4.7	4.8	4.9	4.10	4.11
Pontuação	10	10	7	10	10	10	10	10	10	10	10

Os pequenos produtores rurais ficaram completamente satisfeitos com a iniciativa do Setor de Equinocultura de desenvolver esse projeto de extensão (questão 4.1) bem como com o método racional utilizado para a doma dos equinos (questão 4.2). A doma racional é o método mais aceito na atualidade e segundo Meirelles (2008), é um processo pelo qual o domador utiliza comandos de vozes com diferentes tonalidades, tendo sensibilidade, disciplina e paciência com o animal.

É importante ressaltar que os produtores consideram nota 7 para os seus animais anteriormente à doma (questão 4.3) e nota 10 posteriormente à doma (questão 4.4), evidenciando que o manejo e o treinamento conferido aos equinos através de estudantes e servidores do Setor de Equinocultura foi excelente, refletindo diretamente na saúde interna e externa dos animais.

O desenvolvimento muscular dos equinos também obteve excelentes resultados (questão 4.5), atestando que a doma racional, além de promover aprendizado e submissão na espécie equina, aprimora a fisiologia muscular, possibilitando a utilização desses animais em várias atividades.

Os proprietários dos equinos ficaram totalmente satisfeitos com o manejo conferido aos animais durante o período de doma (questão 4.6), com o tratamento dos alunos (questão 4.7) e dos servidores (questão 4.8) do Setor de Equinocultura com relação aos animais, assim como com o tratamento dos alunos e servidores do Setor de Equinocultura com relação aos próprios produtores rurais (questão 4,9).

Os proprietários dos cavalos e éguas conferiram nota 10 para a importância desse projeto para pequenos produtores rurais (questão 4.10) e também para o aprendizado que gerou nos alunos do Setor de Equinocultura (questão 4.11).

CONCLUSÃO

A doma racional foi eficiente para possibilitar o uso de equinos em atividades equestres, além disso, essa técnica gerou grande aprendizado para os estudantes do IFSULDEMINAS – Câmpus Machado, satisfação de pequenos produtores rurais e extensão do Instituto até a comunidade.

AGRADECIMENTO

Ao IFSULDEMINAS - Câmpus Machado; aos pequenos produtores rurais e a todos os participantes da APEC/Projeto em Equinocultura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FILHO, J.N.P. Integração homem x cavalo. In: V SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS DA UNESP DRACENA E VI ENCONTRO DE ZOOTECNIA DA UNESP DRACENA, 2009, Dracena. **Anais...** Dracena, 2009.

GALARD, G. The horsemanship of Martin Black. **Western Horseman Magazine**. Disponível em: <http://www.westernhorseman.com/index.php/artcles/21-featured-articles/145-the-horsemanship-of-martin-black.html> em 24 de julho de 2004.

GUILHON, P. **Doma racional interativa. 1ª edição**. Viçosa: Aprenda Fácil, 208 p. 2011.

MEIRELLES, F.S. Trabalhador na doma racional de equídeos: doma racional. **Coleção Senar de São Paulo. 1ª edição**. São Paulo: Senar, 34p. 2008.

MILLS D.; NANKERVIS, K. **Comportamento equino: Princípios e prática. 1ª edição**. São Paulo: Roca LTDA, 213p. 2005.

TRAVASSOS, A.E.V.; CAJU, F.M. **Comportamento dos equinos**. Disponível em: www.abz.org.br/files.php?file=documentos/Antonio_Travassos_205613530.pdf em 24 de julho 2011.